

**No. 57254\***

---

**Argentina  
and  
Brazil**

**Memorandum of Understanding between the Argentine Republic and the Federative Republic of Brazil on cooperation in the field of bioenergy, including biofuels. Buenos Aires, 6 June 2019**

**Entry into force:** 6 June 2019 by signature, in accordance with article 4(2)

**Authentic texts:** Portuguese and Spanish

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** Argentina, 1 June 2022

*\*No UNTS volume number has yet been determined for this record. The Text(s) reproduced below, if attached, are the authentic texts of the agreement /action attachment as submitted for registration and publication to the Secretariat. For ease of reference they were sequentially paginated. Translations, if attached, are not final and are provided for information only.*

---

**Argentine  
et  
Brésil**

**Mémorandum d'accord entre la République argentine et la République fédérative du Brésil relatif à la coopération dans le domaine de la bioénergie, y compris les biocarburants. Buenos Aires, 6 juin 2019**

**Entrée en vigueur :** 6 juin 2019 par signature, conformément au paragraphe 2 de l'article 4

**Textes authentiques :** portugais et espagnol

**Enregistrement auprès du Secrétariat de l'Organisation des Nations Unies :** Argentine,  
1<sup>er</sup> juin 2022

*\*Aucun numéro de volume n'a encore été attribué à ce dossier. Les textes disponibles qui sont reproduits ci-dessous sont les textes originaux de l'accord ou de l'action tels que soumis pour enregistrement. Par souci de clarté, leurs pages ont été numérotées. Les traductions qui accompagnent ces textes ne sont pas définitives et sont fournies uniquement à titre d'information.*

[ TEXT IN PORTUGUESE – TEXTE EN PORTUGAIS ]

**MEMORANDO DE ENTENDIMENTO**  
**ENTRE**  
**A REPÚBLICA ARGENTINA**  
**E**  
**A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**SOBRE COOPERAÇÃO NA ÁREA DE BIOENERGIA,**  
**INCLUINDO BIOCOMBUSTÍVEIS**

A República Argentina e a República Federativa do Brasil, doravante denominadas "as Partes";

RECONHECENDO que a energia é um recurso essencial para a melhoria das condições de vida de nossos povos e que o acesso à energia é relevante para o crescimento econômico com equidade e inclusão social e para o enfrentamento dos desafios globais atuais, como a mudança do clima e desenvolvimento sustentável;

COMPARTILHANDO o objetivo de promover o crescimento da participação das energias renováveis na matriz energética global;

CONSCIENTES da importância de um mercado mundial para a bioenergia, incluindo biocombustíveis, que funcione de forma adequada, bem como da necessidade de eliminar distorções de mercado;

RECONHECENDO as diferentes e valiosas iniciativas de cooperação e integração energéticas existentes entre as Partes e no espaço sul-americano, baseadas na solidariedade, complementaridade, eficiência e sustentabilidade;

CIENTES da relevância dos esforços conjuntos em curso no âmbito do Grupo Ad Hoc de Biocombustíveis do Mercosul (GAHB), da Plataforma para o Biofuturo e outros foros internacionais, em prol da promoção da produção e uso sustentável de biocombustíveis;

CONVENCIDOS da importância da pesquisa e desenvolvimento em bioenergia, a fim de aumentar sua eficiência em termos econômicos, fortalecer os benefícios sociais e reduzir os impactos ambientais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável;

TENDO PRESENTES os mecanismos de cooperação existentes nas áreas de energia, agricultura, meio ambiente, ciência e tecnologia relacionados a biocombustíveis, e

CONSIDERANDO que este Memorando de Entendimento expressa a disposição das Partes em cooperar na área de bioenergia, incluindo biocombustíveis;

Chegaram ao seguinte entendimento:

### **Artigo 1**

#### **Objetivo**

Pelo presente Memorando de Entendimento, as Partes acordam envidar os melhores esforços para promover a produção e o uso da bioenergia, incluindo os biocombustíveis, em ambos os países, e sua inserção em mercados internacionais..

### **Artigo 2**

#### **Escopo e Atividades**

1. A fim de alcançar o objetivo do presente Memorando de Entendimento, as Partes decidirão quais atividades serão desenvolvidas em conjunto, podendo incluir, entre outras, em conformidade com suas respectivas leis e regulamentos internos:

a) intercâmbio de informações sobre produção e uso sustentáveis de bioenergia, incluindo biocombustíveis, e outras áreas de interesse relacionadas;

b) cooperação para promover a utilização de tecnologias na área de bioenergia, incluindo a cogeração de bioeletricidade a partir de resíduos agrícolas e agroindustriais e a produção de biocombustíveis líquidos;

c) promoção da harmonização de padrões e normas técnicas para biocombustíveis em âmbito bilateral e em foros regionais e internacionais relevantes;

d) facilitação e promoção de cooperação com a indústria automotiva e com produtores de outras tecnologias de uso final relevantes para promover o uso eficiente dos biocombustíveis, em particular o uso do etanol e do biodiesel; assim como sobre possíveis desenvolvimentos em matéria de biocombustíveis sustentáveis para o transporte aéreo e marítimo;

e) intercâmbio de informação e análise sobre a possibilidade de criação de mercado regional de créditos de descarbonização vinculado ao cálculo da redução das emissões de gases de efeito estufa ao longo do ciclo de vida dos biocombustíveis;

f) promoção de programas de pesquisa e desenvolvimento da bioenergia, incluindo biocombustíveis, a fim de melhorar o desempenho técnico, aumentar a eficiência em termos de custos, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover o desenvolvimento sustentável. Melhorar a informação e fundamentação desses avanços, a fim de fortalecer o posicionamento do setor em temas de sustentabilidade e acesso a mercados;

g) promoção do intercâmbio de informações sobre ações em prol da competitividade e do desenvolvimento de um mercado de eletricidade e calor utilizando bioenergia e biocombustíveis;

h) intercâmbio de experiências em matéria comercial e fomento de uma posição conjunta para abordar temas de acesso a mercado e sustentabilidade dos biocombustíveis;

i) coordenação de posições em diferentes organizações internacionais sobre temas de interesse comum no âmbito da bioenergia, em especial o GAHB e a Plataforma para o Biofuturo.

2. As Partes não divulgarão nem distribuirão a terceiros informações compartilhadas no âmbito das atividades previstas neste Memorando de Entendimento, salvo com o consentimento da outra Parte expresso por escrito, e observadas as disposições e limites da legislação vigente em cada país sobre proteção, acesso e publicidade da informação.

### **Artigo 3**

#### **Grupo de Trabalho**

1. As Partes concordam em estabelecer um Grupo de Trabalho, a ser integrado por representantes indicados por cada Parte, com vistas a implementar as atividades realizadas no contexto deste Memorando de Entendimento.

2. Pelo lado argentino, integrarão o Grupo de Trabalho representantes das seguintes instituições: Ministério das Relações Exteriores e Culto, Ministério da Produção e do Trabalho (Secretaria de Governo de Agroindústria e Secretarias de Indústria e de Comércio), Ministério da Fazenda (Secretaria de Governo de Energia), Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia (Secretaria de Governo de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva) e Chefe de Gabinete de Ministros (Secretaria de Governo do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).

3. Pelo lado brasileiro, integrarão o Grupo de Trabalho representantes das seguintes instituições: Ministério das Relações Exteriores, Ministério de Minas e Energia, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e outras entidades governamentais com competência sobre as áreas de atividade previstas neste Memorando de Entendimento.

4. O Grupo de Trabalho poderá, por acordo mútuo das Partes, convidar representantes do setor privado, da academia ou de organizações não governamentais, conforme julgue apropriado.

5. A coordenação das atividades relacionadas a este Memorando de Entendimento, por parte da República Argentina, será exercida por responsáveis designados pela Secretaria de Governo de Energia, pela Secretaria de Governo de Agroindústria e pelo Ministério das Relações Exteriores e Culto.

6. A coordenação das atividades relacionadas a este Memorando de Entendimento, por parte da República Federativa do Brasil, será exercida por responsáveis designados pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério de Minas e Energia.

7. As reuniões do Grupo de Trabalho serão realizadas em periodicidade a ser determinada em comum acordo entre a coordenação das partes, podendo ser

realizadas alternadamente na Argentina e no Brasil, ou por meio de videoconferências ou teleconferências, conforme mutuamente acordado.

8. Caberá ao Grupo de Trabalho:

a) avaliar e definir áreas comuns prioritárias para a implementação da cooperação em bioenergia e biocombustíveis;

b) implementar as atividades específicas para o cumprimento das áreas prioritárias definidas, para o que poderá, de comum acordo, optar pela criação de subgrupos temáticos;

c) avaliar os resultados da execução das ações implementadas no âmbito desta cooperação.

#### **Artigo 4**

##### **Disposições Finais**

1. Este Memorando de Entendimento não implica a assunção de compromissos gravosos a nenhuma das Partes.

2. Este Memorando de Entendimento produzirá efeitos a partir da data de sua assinatura.

3. Este Memorando de Entendimento poderá ser emendado a qualquer momento, por consentimento mútuo das Partes, por via diplomática.

4. Qualquer controvérsia relativa à interpretação ou implementação do presente Memorando de Entendimento será resolvida por negociação direta entre as Partes, por via diplomática.

5. Qualquer das Partes poderá, a qualquer momento, notificar à outra, por via diplomática, sua decisão de terminar o presente Memorando de Entendimento. A terminação surtirá efeitos trinta (30) dias após a data da notificação e não afetará as atividades que se encontrem em curso de execução.

Feito em Buenos Aires, dia 6 de junho de 2019, em dois (2) exemplares originais, nos idiomas espanhol e português, sendo ambos igualmente autênticos.

PELA  
REPÚBLICA ARGENTINA

Three handwritten signatures in black ink, arranged vertically. The top signature is the largest and most prominent, followed by a smaller one, and a third, more scribbled signature at the bottom.

PELA  
REPÚBLICA FEDERATIVA DO  
BRASIL

Two handwritten signatures in black ink, arranged vertically. The top signature is larger and more stylized, while the bottom one is smaller and more compact.

[ TEXT IN SPANISH – TEXTE EN ESPAGNOL ]

**MEMORANDO DE ENTENDIMIENTO  
ENTRE  
LA REPÚBLICA ARGENTINA  
Y  
LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL  
SOBRE COOPERACIÓN EN EL ÁREA DE BIOENERGÍA,  
INCLUYENDO LOS BIOCOMBUSTIBLES**

La República Argentina y la República Federativa del Brasil, en adelante denominadas "las Partes";

RECONOCIENDO que la energía es un recurso esencial para la mejora de las condiciones de vida de nuestros pueblos y que el acceso a la energía es relevante para el crecimiento económico con equidad e inclusión social y para enfrentar los desafíos globales actuales, como el cambio climático y el desarrollo sustentable;

COMPARTIENDO el objetivo de promover el crecimiento de la participación de las energías renovables en la matriz energética global;

CONSCIENTES de la importancia de un mercado mundial para la bioenergía, incluyendo los biocombustibles, que funcione en forma adecuada, así como la necesidad de eliminar las distorsiones del mercado;

RECONOCIENDO las diferentes y valiosas iniciativas de cooperación e integración energéticas ya existentes entre ambos Estados y en el contexto sudamericano, basadas en la solidaridad, complementariedad, eficiencia y sustentabilidad;

CONSCIENTES de la relevancia de los esfuerzos conjuntos en curso en el ámbito del Grupo Ad Hoc de Biocombustibles del MERCOSUR (GAHB), de la Plataforma para el Biofuturo y otros foros internacionales, a favor de la promoción de la producción y el uso sustentable de biocombustibles;



CONVENCIDOS de la importancia de la búsqueda y desarrollo de avances en bioenergía, a fin de aumentar su eficiencia en términos económicos, fortalecer los beneficios sociales y reducir los impactos ambientales, lo cual contribuye al desarrollo sustentable;

TENIENDO EN CUENTA los mecanismos de cooperación ya existentes en las áreas de energía, agricultura, medio ambiente, ciencia y tecnología referidos a biocombustibles, y

CONSIDERANDO que este Memorando de Entendimiento expresa la voluntad de las Partes para cooperar en el área de bioenergía incluyendo los biocombustibles;

Han alcanzado el siguiente entendimiento:

### **Artículo 1**

#### **Objetivo**

Por medio del presente Memorando de Entendimiento, las Partes acuerdan hacer sus mejores esfuerzos para promover la producción y el uso de la bioenergía, incluyendo los biocombustibles, en ambos países, y su inserción en mercados internacionales.

### **Artículo 2**

#### **Alcance y Actividades**

1. A fin de alcanzar el objetivo del presente Memorando de Entendimiento, las Partes decidirán qué actividades desarrollarán en conjunto, pudiendo incluir, entre otras, de conformidad con sus respectivas leyes y reglamentos internos:

- a) Intercambio de información sobre producción y uso sustentable de bioenergía, incluyendo biocombustibles, y otras áreas de interés relacionadas;
- b) Cooperación para promover la utilización de tecnologías en el área de bioenergía, incluyendo la cogeneración de bioelectricidad a partir de los residuos agrícolas y agroindustriales, y la producción de biocombustibles líquidos;

c) Promoción de la armonización de patrones y normas técnicas para los biocombustibles en el ámbito bilateral y en los foros regionales e internacionales relevantes;

d) Facilitación y promoción de la cooperación con la industria automotriz y con productores de otras tecnologías de uso final relevante para promover el uso eficiente de biocombustibles, en particular el uso del bioetanol y del biodiesel; así como sobre posibles desarrollos en materia de biocombustibles sostenibles para el transporte aéreo y marítimo;

e) Intercambio de información y análisis de la posibilidad de crear un mercado regional de créditos de descarbonización vinculado al cálculo de las emisiones de gases de efecto invernadero a lo largo del ciclo de vida de los biocombustibles;

f) Promoción de programas de investigación y desarrollo de la bioenergía, incluyendo los biocombustibles, a fin de mejorar el desempeño técnico, aumentar la eficiencia en términos de costos, reducir las emisiones de gases de efecto invernadero y promover el desarrollo sustentable. Mejorar la información y fundamentación de estos avances con el fin de fortalecer el posicionamiento del sector en temas de sustentabilidad y acceso a mercados;

g) Intercambio de información sobre acciones en favor de la competitividad y el desarrollo de un mercado eléctrico y de calor utilizando bioenergía, incluyendo biocombustibles;

h) Intercambio de experiencias en materia comercial y fomento de una posición conjunta para enfrentar temas de acceso al mercado y sustentabilidad de los biocombustibles;

i) Coordinación de posiciones en diferentes organismos internacionales sobre temas de interés común en el ámbito de la bioenergía, en especial el GAHB y la Plataforma para el Biofuturo.

2. Las Partes no divulgarán ni distribuirán a terceros la información transmitida con motivo de las actividades previstas en el presente Memorando, salvo consentimiento de la otra Parte expresado por escrito, y observadas las disposiciones y límites de la legislación vigente en cada país sobre protección, acceso y publicidad de la información.

### **Artículo 3**

#### **Grupo de Trabajo**

1. Las Partes acuerdan establecer un Grupo de Trabajo, conformado por integrantes indicados por cada Parte, con el fin de implementar las actividades realizadas en el marco de este Memorando de Entendimiento.
2. Por el lado argentino, integrarán el Grupo de Trabajo representantes de las siguientes instituciones: Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto, Ministerio de Producción y Trabajo (Secretaría de Gobierno de Agroindustria y Secretarías de Industria y de Comercio), Ministerio de Hacienda (Secretaría de Gobierno de Energía), Ministerio de Educación, Cultura, Ciencia y Tecnología (Secretaría de Gobierno de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva) y Jefatura de Gabinete de Ministros (Secretaría de Gobierno de Ambiente y Desarrollo Sustentable).
3. Por el lado brasileño, integrarán el Grupo de Trabajo representantes de las siguientes instituciones: Ministerio de Relaciones Exteriores, Ministerio de Minas y Energía, Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento, Agencia Nacional de Petróleo, Gas Natural y Biocombustibles (ANP) y otras entidades gubernamentales con competencia sobre las áreas de actividad previstas en este Memorando de Entendimiento.
4. El Grupo de Trabajo, de mutuo acuerdo entre las Partes, podrá invitar representantes del sector privado, de la academia o de organizaciones no gubernamentales, conforme lo crea apropiado.
5. La coordinación de las actividades relacionadas con el presente Memorando de Entendimiento, por parte de la República Argentina, será ejercida por quien designe la Secretaría de Gobierno de Energía, la Secretaría de Gobierno de Agroindustria y el Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto.
6. La coordinación de las actividades relacionadas con el presente Memorando de Entendimiento, por parte de la República Federativa del Brasil, será ejercida por quien designe el Ministerio de Relaciones Exteriores y el Ministerio de Minas y Energía.
7. Las reuniones del Grupo de Trabajo serán realizadas con una frecuencia a ser determinada de común acuerdo entre las coordinaciones de las Partes, y podrán ser realizadas en forma alternada en la Argentina y Brasil, o por intermedio de videoconferencias o teleconferencias, de mutuo acuerdo.

8. Re caerá en el Grupo de Trabajo:

- a) Evaluar y definir áreas comunes prioritarias para la implementación de la cooperación en bioenergías y biocombustibles;
- b) Implementar las actividades específicas para el cumplimiento de las áreas prioritarias definidas, para lo cual podrá, de común acuerdo, optar por la creación de subgrupos temáticos;
- c) Evaluar los resultados de la ejecución de las acciones implementadas en virtud de esta cooperación.

#### **Artículo 4**

##### **Disposiciones Finales**

- 1. Este Memorando de Entendimiento no implica la asunción de compromisos onerosos para ninguna de las Partes.
- 2. Este Memorando de Entendimiento producirá efectos a partir de la fecha de su firma.
- 3. Este Memorando de Entendimiento podrá ser enmendado en cualquier momento, por consentimiento mutuo de las Partes, por la vía diplomática.
- 4. Cualquier controversia relativa a la interpretación o implementación del presente Memorando de Entendimiento será resuelta por negociaciones directas entre las Partes, por la vía diplomática.
- 5. Cualquiera de las Partes podrá, en cualquier momento, notificar a la otra, por la vía diplomática, su decisión de terminar el presente Memorando de Entendimiento. La terminación producirá efectos treinta (30) días después de la fecha de notificación, y no afectará las actividades que se encuentren en curso de ejecución.

Hecho en Buenos Aires, el día 6 de junio de 2019, en dos (2) originales en los idiomas español y portugués, siendo ambos igualmente auténticos.

**POR  
LA REPÚBLICA ARGENTINA**



A large, stylized handwritten signature in black ink, written over the text 'POR LA REPÚBLICA ARGENTINA'.

922



A handwritten signature in black ink, consisting of several vertical strokes.

**POR  
LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL  
BRASIL**



A handwritten signature in black ink, written over the text 'POR LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL'. Below it is another handwritten mark.

[TRANSLATION – TRADUCTION]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE ARGENTINE  
REPUBLIC AND THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL ON  
COOPERATION IN THE FIELD OF BIOENERGY, INCLUDING BIOFUELS

The Argentine Republic and the Federative Republic of Brazil, hereinafter referred to as “the Parties”,

Recognizing that energy is an essential resource for the improvement of the living conditions of our peoples and that access to energy is important for equitable and socially inclusive economic growth and to address current global challenges, such as climate change and sustainable development,

Sharing the goal of increasing the share of renewable energy in the global energy mix,

Aware of the importance of a well-functioning global market for bioenergy, including biofuels, and the need to eliminate market distortions,

Recognizing the various valuable energy cooperation and integration initiatives that already exist between the two States and among South American countries, which are based on solidarity, complementarity, efficiency and sustainability,

Aware of the importance of the joint efforts being made in the MERCOSUR Ad Hoc Group on Biofuels (GAHB), the Biofuture Platform and other international forums to promote the sustainable production and use of biofuels,

Convinced of the importance of research into and development of advances in bioenergy, with a view to increasing its efficiency in economic terms, strengthening the social benefits and reducing environmental impacts, and thus contributing to sustainable development,

Taking into account the existing cooperation mechanisms in the fields of energy, agriculture, the environment and science and technology in relation to biofuels, and

Considering that this Memorandum of Understanding expresses the willingness of the Parties to cooperate in the field of bioenergy, including biofuels,

Have reached the following understanding:

*Article 1. Purpose*

By means of this Memorandum of Understanding, the Parties agree to make every effort to promote the production and use of bioenergy, including biofuels, in both countries, and its entry into international markets.

*Article 2. Scope and activities*

1. In order to achieve the purpose of this Memorandum of Understanding, the Parties shall decide which activities they will jointly carry out, which may include, inter alia, in accordance with their respective domestic laws and regulations:

- (a) Exchange of information on the sustainable production and use of bioenergy, including biofuels, and other related areas of interest.

- (b) Cooperation to promote the use of technologies in the field of bioenergy, including the cogeneration of bioelectricity from agricultural and agro-industrial waste, and the production of liquid biofuels.
- (c) Promotion of the harmonization of standards and technical norms for biofuels at the bilateral level and in the relevant regional and international forums.
- (d) Facilitation and promotion of cooperation with the automotive industry and producers of other relevant end-use technologies to encourage the efficient use of biofuels, in particular the use of bioethanol and biodiesel; as well as on potential developments in the area of sustainable biofuels for air and maritime transport.
- (e) Exchange of information and assessment of the feasibility of creating a regional market for decarbonization credits linked to the calculation of greenhouse gas emissions over the life cycle of biofuels.
- (f) Promotion of research and development programmes for bioenergy, including biofuels, with a view to improving technical performance, increasing cost efficiency, reducing greenhouse gas emissions and promoting sustainable development. Enhance the information on and rationale for these advances in order to strengthen the position of the sector in terms of sustainability and market access.
- (g) Exchange of information on measures to support the competitiveness and development of a heat and power market that uses bioenergy, including biofuels.
- (h) Exchange of experiences in commercial matters and fostering of a joint position to address issues of market access and sustainability of biofuels.
- (i) Coordination of positions in various international organizations on issues of common interest related to bioenergy, especially in GAHB and the Biofuture Platform.

2. Neither Party shall disclose or distribute to third parties the information transmitted in connection with the activities provided for in this Memorandum, except with the written consent of the other Party, and subject to the provisions and limits of the laws in force in each country on the protection of, access to and disclosure of information.

### *Article 3. Working Group*

1. The Parties agree to establish a Working Group, comprised of members appointed by each Party, to carry out the activities under this Memorandum of Understanding.

2. In the case of Argentina, the Working Group shall include representatives of the following institutions: the Ministry of Foreign Affairs and Worship; the Ministry of Production and Labour (Government Secretariat of Agro-industry and Secretariats of Industry and Trade); the Ministry of Finance (Government Secretariat of Energy); the Ministry of Education, Culture, Science and Technology (Government Secretariat of Science, Technology and Productive Innovation); and the Executive Office of the Cabinet of Ministers (Government Secretariat of Environment and Sustainable Development).

3. In the case of Brazil, the Working Group shall include representatives of the following institutions: the Ministry of Foreign Affairs; the Ministry of Mines and Energy; the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply; the National Agency for Petroleum, Natural Gas and Biofuels; and other governmental entities with competence in the areas of activity identified in this Memorandum of Understanding.

4. The Working Group, by mutual agreement of the Parties, may invite representatives of the private sector, academia or non-governmental organizations, as it deems appropriate.

5. The coordination of the activities related to this Memorandum of Understanding by the Argentine Republic shall be undertaken by the person appointed by the Government Secretariat of Energy, the Government Secretariat of Agro-industry and the Ministry of Foreign Affairs and Worship.

6. The coordination of the activities related to this Memorandum of Understanding by the Federative Republic of Brazil shall be undertaken by the person appointed by the Ministry of Foreign Affairs and the Ministry of Mines and Energy.

7. The meetings of the Working Group shall be held with a frequency to be determined by mutual agreement between the coordinators of the Parties, and may be held alternately in Argentina and Brazil, or by videoconference or teleconference, by mutual agreement.

8. The Working Group shall be responsible for:

- (a) Evaluating and identifying shared priority areas for cooperation on bioenergy and biofuels;
- (b) Carrying out specific activities in the priority areas identified, for which purpose it may, by common agreement, decide to establish thematic subgroups;
- (c) Evaluating the results of the activities carried out by virtue of this cooperation.

#### *Article 4. Final provisions*

1. This Memorandum of Understanding shall not entail any payment-related undertakings by the Parties.

2. This Memorandum of Understanding shall become effective as of the date of signature.

3. This Memorandum of Understanding may be amended at any time by mutual consent of the Parties, through the diplomatic channel.

4. Any dispute regarding the interpretation or implementation of this Memorandum of Understanding shall be settled by direct negotiation between the Parties, through the diplomatic channel.

5. Either Party may, at any time, notify the other, through the diplomatic channel, of its decision to terminate this Memorandum of Understanding. Termination shall take effect 30 days after the date of notification, and shall not affect activities that are in progress.

DONE at Buenos Aires on 6 June 2019 in two original copies in the Spanish and Portuguese languages, both texts being equally authentic.

For the Argentine Republic:

[SIGNED]

For the Federative Republic of Brazil:

[SIGNED]



[TRANSLATION – TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LA RÉPUBLIQUE ARGENTINE ET LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL RELATIF À LA COOPÉRATION DANS LE DOMAINE DE LA BIOÉNERGIE, Y COMPRIS LES BIOCARBURANTS

La République argentine et la République fédérative du Brésil, ci-après dénommées les « Parties »,

CONSCIENTES DU FAIT que l'énergie est une ressource essentielle à l'amélioration des conditions de vie de leurs populations et que l'accès à l'énergie est important pour une croissance économique équitable et favorable à l'inclusion sociale ainsi que pour relever les défis mondiaux actuels, tels que le changement climatique et le développement durable,

PARTAGEANT le même objectif visant à faire progresser la part de l'énergie renouvelable dans le bouquet énergétique mondial,

CONSCIENTES de l'importance que revêt le bon fonctionnement du marché mondial des bioénergies, y compris des biocarburants, et de la nécessité d'éliminer les distorsions du marché,

COMPTE TENU des diverses initiatives précieuses en matière de coopération et d'intégration énergétiques, fondées sur la solidarité, la complémentarité, l'efficacité et la durabilité, qui existent déjà entre leurs deux États et entre les pays d'Amérique du Sud,

CONSCIENTES de l'importance que revêtent les efforts conjoints déployés au sein du groupe ad hoc sur les biocarburants du MERCOSUR (Grupo Ad Hoc sobre Biocombustibles, GAHB), de la plateforme Biofuture et d'autres instances internationales pour promouvoir la production et l'utilisation durables des biocarburants,

CONVAINCUES de l'importance de la recherche et du développement pour progresser dans le domaine de la bioénergie, afin d'accroître leur rentabilité économique, de renforcer les avantages sociaux, de réduire les répercussions sur l'environnement, et de contribuer ainsi au développement durable,

TENANT COMPTE des mécanismes de coopération existants dans les domaines de l'énergie, de l'agriculture, de l'environnement, de la science et de la technologie en ce qui concerne les biocarburants,

CONSIDÉRANT que le présent Mémoire d'accord exprime la volonté des Parties de coopérer dans le domaine de la bioénergie, y compris des biocarburants,

Sont convenues de ce qui suit :

*Article premier. Objectif*

Par le présent Mémoire d'accord, les Parties conviennent de tout mettre en œuvre pour promouvoir la production et l'utilisation de la bioénergie, y compris les biocarburants, dans leurs deux pays, ainsi que son entrée sur les marchés internationaux.

*Article 2. Champ d'application et activités*

1. Afin d'atteindre l'objectif du présent Mémoire d'accord, les Parties décident des activités qu'elles mèneront conjointement, ce qui peut inclure, entre autres et conformément à leurs législations et réglementations internes respectives :

- a) l'échange d'informations sur la production et l'utilisation durables de la bioénergie, y compris les biocarburants, et d'autres domaines d'intérêt connexes ;
- b) la coopération visant à promouvoir l'utilisation de technologies dans le domaine de la bioénergie, y compris la cogénération de bioélectricité à partir de déchets agricoles et agroindustriels, et la production de biocarburants liquides ;
- c) la promotion de l'harmonisation des standards et des normes techniques pour les biocarburants au niveau bilatéral et au sein des instances régionales et internationales pertinentes ;
- d) la facilitation et la promotion de la coopération avec l'industrie automobile et les producteurs d'autres technologies à finalités pertinentes afin d'encourager l'utilisation efficace des biocarburants, en particulier l'utilisation du bioéthanol et du biodiesel, ainsi que des progrès potentiels dans le domaine des biocarburants durables pour le transport aérien et maritime ;
- e) l'échange d'informations et l'évaluation de la faisabilité de la création d'un marché régional pour les crédits de décarbonation liés au calcul des émissions de gaz à effet de serre sur l'ensemble du cycle de vie des biocarburants ;
- f) la promotion de programmes de recherche-développement pour la bioénergie, y compris les biocarburants, en vue d'améliorer les performances techniques, d'accroître la rentabilité, de réduire les émissions de gaz à effet de serre et de promouvoir le développement durable ; améliorer les informations et les fondements relatifs aux progrès réalisés afin de renforcer la position du secteur en matière de durabilité et d'accès au marché ;
- g) l'échange d'informations sur les mesures visant à soutenir la compétitivité et la mise en place d'un marché du chauffage et de l'électricité fondé sur la bioénergie, y compris les biocarburants ;
- h) l'échange d'expériences en matière commerciale et la promotion d'une position commune sur les questions d'accès au marché et de durabilité des biocarburants ;
- i) la coordination des positions dans diverses organisations internationales sur des questions d'intérêt commun liées à la bioénergie, en particulier au sein du GAHB et de la plateforme Biofuture.

2. Aucune des Parties ne divulgue ou ne distribue à des tiers les informations transmises dans le cadre des activités prévues par le présent Mémoire d'accord, sauf avec le consentement écrit de l'autre Partie et sous réserve des dispositions et limites de la législation en vigueur dans chaque pays en matière de protection et de divulgation des informations ainsi que d'accès à celles-ci.

*Article 3. Groupe de travail*

1. Les Parties conviennent d'établir un groupe de travail, composé de membres désignés par chaque Partie, chargé de mener à bien les activités prévues dans le cadre du présent Mémoire d'accord.

2. Dans le cas de l'Argentine, le Groupe de travail comprend des représentants des institutions suivantes : le Ministère des affaires étrangères et du culte ; le Ministère de la production et du travail (Secrétariat d'État à l'agro-industrie et Secrétariats à l'industrie et au commerce) ; le Ministère des finances (Secrétariat d'État à l'énergie) ; le Ministère de l'éducation, de la culture, de la science et de la technologie (Secrétariat d'État à la science, à la technologie et à l'innovation productive) ; et le Bureau exécutif du Cabinet des ministres (Secrétariat d'État à l'environnement et au développement durable).

3. Dans le cas du Brésil, le Groupe de travail comprend des représentants des institutions suivantes : le Ministère des affaires étrangères ; le Ministère des mines et de l'énergie ; le Ministère de l'agriculture, de l'élevage et de l'approvisionnement ; l'Agence nationale du pétrole, du gaz naturel et des biocarburants ; et d'autres entités gouvernementales compétentes dans les domaines d'activité définis dans le présent Mémoire d'accord.

4. Le Groupe de travail peut, d'un commun accord entre les Parties, inviter des représentants du secteur privé, du monde universitaire ou d'organisations non gouvernementales, s'il le juge approprié.

5. La coordination des activités liées au présent Mémoire d'accord par la République argentine est assurée par la personne désignée par le Secrétariat d'État à l'énergie, le Secrétariat d'État à l'agro-industrie et le Ministère des affaires étrangères et du culte.

6. La coordination des activités liées au présent Mémoire d'accord par la République fédérative du Brésil est assurée par la personne désignée par le Ministère des affaires étrangères et le Ministère des mines et de l'énergie.

7. Les réunions du groupe de travail sont organisées à une fréquence déterminée d'un commun accord par les coordinateurs des Parties et peuvent se tenir alternativement en Argentine et au Brésil, ou par vidéoconférence ou téléconférence, d'un commun accord.

8. Le Groupe de travail est chargé :

- a) d'évaluer et de définir les domaines prioritaires communs de coopération en matière de bioénergie et de biocarburants ;
- b) de mener des activités spécifiques dans les domaines prioritaires relevés, pour lesquels il peut, d'un commun accord, décider de créer des sous-groupes thématiques ;
- c) d'évaluer les résultats des activités menées dans le cadre de ladite coopération.

*Article 4. Dispositions finales*

1. Le présent Mémoire d'accord n'entraîne aucun engagement de la part des Parties en matière de paiement.

2. Le présent Mémoire d'accord prend effet à la date de sa signature.

3. Le présent Mémoire d'accord peut être modifié à tout moment d'un commun accord entre les Parties, par la voie diplomatique.

4. Tout différend découlant de l'interprétation ou de la mise en œuvre du présent Mémoire d'accord est réglé par la voie diplomatique, au moyen de négociations directes entre les Parties.

5. Chacune des Parties peut à tout moment notifier à l'autre, par la voie diplomatique, son intention de dénoncer le présent Mémoire d'accord. La dénonciation prend effet à compter de trente jours après la date de notification et n'a aucune incidence sur les activités en cours.

FAIT à Buenos Aires le 6 juin 2019 en deux exemplaires originaux en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour la République argentine :

[SIGNÉ]

Pour la République fédérative du Brésil :

[SIGNÉ]